

CORREIO PAULISTANO

Divulgação
Um dos temas da reunião foi o sistema GeoSampa.

Comissão de Tecnologia discute transformação digital

Vereadores da Comissão de Inovação, Tecnologia e Cidade Inteligente da Câmara Municipal de São Paulo se reuniram e aprovaram dois requerimentos de autoria do presidente da comissão, Sansão Pereira (REPÚBLICANOS). No primeiro, o coordenador de Produção e Análise de Informação da SMUL foi convidado para falar sobre o funcionamento do sistema GeoSampa – plataforma oficial da Prefeitura para disponibilizar informações sobre o

planejamento territorial e modernização da administração pública. No outro, o grupo solicitou a presença da secretaria da SMUL, Elisabete França, para explicar as tecnologias assistivas e as inovações aplicadas no planejamento do município. O presidente da SP Regula, João Manoel da Costa Neto, apresentou ações da Prefeitura voltadas à gestão dos cemitérios municipais e destacou como a tecnologia tem contribuído para modernizar o setor.

Coleta de lixo

A Prefeitura de São Paulo ampliou para 319 a frota movida a energia limpa para a coleta de resíduos na cidade, com a entrega de mais 20 veículos abastecidos com biometano – combustível sustentável produzido a partir do próprio lixo dos aterros municipais – e mais 4 elétricos. Entre esses veículos, também foram entregues dez caminhões de coleta mecanizada lateral e dois contêineres.

Divulgação
Edição teve apoio de grandes empresas da cidade

Câmara sedia Prêmio Melhores do Ano Edição Ouro

A Câmara de Vereadores de São Paulo sediou no Salão Nobre poder público uma premiação para destacar profissionais e empresários de diversos segmentos. A solenidade contou com o apoio da vereadora Edir Sales (PSD). O Prêmio chamado de Melhores do Ano Edição Ouro foi idealizado pelas empresas JK Hair e Captei Group. Todos os homenageados que estavam presentes receberam certificados de participação da edição Ouro. "Eu acho

muito importante a gente destacar, a gente valorizar as pessoas que fazem a diferença na cidade. Essa é a primeira edição que a gente tá fazendo aqui na Câmara Municipal. E que seja a primeira de tantas outras. A gente está homenageando os melhores, mulheres e homens. Cada um que se destaca na sua área. Nós temos que abrir a casa do povo para homenagear as pessoas que realmente merecem", disse a vereadora Edir Sales (PSD).

Córregos Cintra e Pirituba

A Prefeitura de São Paulo realiza na nesta segunda-feira (10) às 18h, na sede da Subprefeitura Pirituba-Jaraguá (Rua Dr. Carlos da Cunha Matos, 67) a Audiência Pública referente à elaboração do Caderno de Drenagem dos córregos Cintra e Pirituba, na Zona Norte. Durante o encontro a população poderá se manifestar e contribuir com sugestões e experiências do dia a dia para a mitigação das cheias nas áreas

de influência de ambos os córregos. A Consulta Pública estará disponível na plataforma Participe+ entre os dias 10 de novembro e 10 de dezembro. A previsão é que o Caderno seja publicado no segundo semestre de 2026. A bacia hidrográfica (área de influência) dos córregos Cintra e Pirituba se estende por 19 Km², entre as subprefeituras Pirituba-Jaraguá e Lapa. A região conta com 150 mil moradores.

Prefeitura de São Paulo inaugura Hub de Games

Espaço gratuito para aprender e desenvolver jogos

Divulgação
O Hub prevê atender mais de 700 alunos por ano na formação em GameDev.

A Prefeitura de São Paulo inaugurou o Hub Sampa Games, na região Central da cidade - um espaço 100% gratuito dedicado à capacitação e profissionalização de pessoas a partir de 16 anos em áreas como programação e design de jogos. O local funcionará como uma escola para formação de profissionais e como ponto de encontro para conexões com diversos atores deste mercado. Durante o curso, os alunos terão ainda oportunidade de realizar mentorias extracurriculares e especializações online. As inscrições para os cursos que se iniciam em 2026 começaram no dia 5 de novembro.

O projeto operado pela Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa) prioriza a inclusão social com reserva de vagas para jovens em situação de vulnerabilidade da cidade e as atividades online terão recursos de acessibilidade como audiodescrição e intérprete de libras. O espaço tem duas salas de aula, com 20 computadores equipados com os melhores softwares para edição de imagens e vídeos, criação de animações e programação de jogos, além de um estúdio profissional de gravação de podcast e videocast (Sampa Cast), duas cabines de streaming e área de convivência.

O Hub Sampa vai oferecer

ainda workshops, game jams, meetups e competições de e-sports realizadas em uma arena para eventos com capacidade para cerca de 90 pessoas.

Atendimentos

O Hub prevê atender mais de 700 alunos por ano na formação em GameDev, 60 em workshops, 270 pessoas a cada seis meses nos meetups e 90 participantes em game jams. A meta é tornar a iniciativa referência em qualificação profissional, empreendedorismo e integração ao mercado de jogos eletrônicos no Brasil.

"Ao oferecer estrutura moderna e com o conteúdo constantemente atualizado, o Hub

Sampa Games fortalece o desenvolvimento econômico local e gera oportunidades para aqueles que buscam se profissionalizar e empreender nesta área em expansão", reforça o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Goulart.

Globalmente, a indústria de jogos eletrônicos já superou o cinema e a música e estima-se que tenha gerado uma receita total de R\$ 1 trilhão em 2024.

Com 115 milhões de jogadores, o Brasil se destaca no cenário global.

De acordo com a Pesquisa Games Brasil 2024, 50% dos brasileiros se consideram ga-

mers e, em relação às oportunidades de trabalho, o número de estúdios nacionais cresceu 683,4% em 10 anos, saindo de 133, em 2014, para 1.042 em 2024.

Serviço

O acesso ao Hub Sampa Games se dará pela Rua Líbero Badaró, 425, piso térreo, de segunda a sexta-feira das 8h às 19h, e pelo Vale do Anhangabaú no período noturno e aos sábados, quando as atividades acontecem até às 19h. Para mais informações sobre o espaço, acesse o site da ADE SAMPA (<https://adesampa.com.br/>).

USP tem 22 cientistas entre 107 do Brasil que mais influenciam decisões

Rovena Rosa/Agência Brasil
Pesquisadores têm 150 citações em documentos

Relatório elaborado pela agência de comunicação Bori, com a base de dados da Overton, plataforma internacional dedicada a mapear a interface entre ciência e políticas públicas, aponta que 22 pesquisadores da USP estão entre os cientistas brasileiros que mais influenciam decisões no mundo. Segundo o relatório, que listou, ao todo, 107 pesquisadores de todo o país, os professores têm, pelo menos, 150 citações em documentos estratégicos, relatórios técnicos e pareceres usados por governos, organismos internacionais e organizações da sociedade civil publicados desde 2019 até a data de extração das informações (julho de 2025).

Classificação

Os pesquisadores foram classificados em nove macrocategorias de acordo com os temas predominantes de sua produção e de sua influência em tomadas de decisão: ecossistemas e uso da terra, doenças infecciosas e vacinas, clima e atmosfera, doenças

não transmissíveis e serviços, alimentação e nutrição, economia e finanças, políticas públicas e governança, energia e transição e educação.

A USP é a universidade com maior número de cientistas na lista. Segundo o relatório, somados, os pesquisadores e pesquisadoras da Universidade assinam mais

de mil trabalhos acadêmicos que têm mais de 6.700 citações de trabalhos acadêmicos em documentos de tomadas de decisão.

Dada a realização da COP30 no Brasil, o documento traz também uma análise especificamente aplicando o filtro "Relacionados ao ODS 13: Ação contra a mudança global do clima", identi-

ficando políticas vinculadas ao tema. Isso foi feito em documentos publicados desde 2019 até a data de extração das informações (21 de outubro de 2025). Nesse caso, foram identificados 50 nomes com mais de 7.600 menções em documentos relacionados ao tema. De acordo com o documento, "esse cenário abre espaço para que universidades, centros de pesquisa e organizações da sociedade civil fortaleçam suas estratégias de comunicação, garantindo que resultados científicos circulem de forma mais ampla e qualificada. Recomenda-se ainda ampliar mecanismos de monitoramento, como os utilizados neste relatório, para identificar em tempo real como a ciência é incorporada em decisões públicas.

Compreender a presença e o impacto dos pesquisadores brasileiros no espaço das políticas públicas é não apenas reconhecer sua relevância atual, mas também antecipar as áreas em que a ciência pode contribuir de maneira decisiva para os desafios do país".

“CPI Pantanal” se reúne com prefeito

Vereadores da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) Pantanal aprovaram três requerimentos, falaram sobre a necessidade de limpeza em áreas atingidas pelas fortes chuvas e comentaram sobre a reunião realizada com o prefeito da cidade de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

A CPI também quis ouvir o professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (Universidade de São Paulo), Sidnei Raimundo, que não compareceu e justificou a ausência.

A CPI Pantanal visa apro-

fundar o debate sobre os impactos causados pelas chuvas na zona leste da capital paulista. O colegiado investiga as enchentes que atingem há décadas bairros do distrito Jardim Pantanal – região de várzea do Rio Tietê.

No início dos trabalhos, o presidente da CPI, vereador Alessandro Guedes (PT), destacou que a Comissão tem realizado um árduo trabalho para conseguir propor soluções aos casos de enchentes que assolam moradores da região.

“Enfrentamos uma situação

que envolve outros municípios, governo do Estado, crimes ambientais e, sem dúvida, precisaremos de mais tempo para realizar esse trabalho com a maior qualidade possível e solucionar a situação”, comentou o presidente.

O vereador também destacou a reunião com Ricardo Nunes (MDB). Segundo ele, o objetivo foi solicitar ações preventivas para o período de chuva que se aproxima na cidade.

“Estamos com uma expectativa muito grande porque o prefeito já vem realizando ações naquela região para poder remover famílias do Jardim

Pantanal.

Já há um trabalho sendo feito para remover as famílias que vivem nas áreas de risco e, segundo, solicitar outras ações preventivas para o período de chuvas que está chegando. A ideia é articular mais ações coordenadas da secretaria, das Subprefeituras da região e demais órgãos competentes”, pontuou Guedes.

Na sequência, a vereadora Sonaira Fernandes (PL), integrante da Comissão, disse estar preocupada com as recorrentes enchentes que afetam a população local.